

# Introdução

Essa publicação constitui uma valiosa contribuição da Diretoria de Geociências, do IBGE, ao conhecimento da geografia e da história política do Brasil e, principalmente, daquilo que representa um dos símbolos mais fortes do País e da sociedade brasileira que é seu território.

Nesse sentido, ela integra informações fundamentais para se entender o mapa político do Brasil contemporâneo: a evolução de suas fronteiras internas constituídas pelo processo dinâmico de divisão municipal e estadual, conjugada à evolução do quadro populacional brasileiro.

A estrutura da publicação obedece, assim, à própria lógica de divulgação dessas informações, contemplando, inicialmente, a evolução da divisão político-administrativa, abordada não só através do mapeamento das malhas territoriais estaduais e municipais a partir do primeiro recenseamento realizado ainda no período Imperial, em 1872, passando pelos mapas políticos do Brasil reconfigurados ao longo do século XX – 1900, 1911, 1920, 1933, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991 – chegando até à divisão territorial de 2000 e 2010.

De modo geral, como resultado do passado colonial que teve na expansão e na posse espontânea do território a base de sua dominação política, as províncias imperiais e os estados republicanos herdariam uma divisão político-administrativa extremamente diferenciada em termos de sua dimensão territorial.

Nesse sentido, a sequência de mapas relativos à evolução da malha territorial do País é precedido por textos analíticos contextualizando o processo histórico de redivisão do mapa político nacional ligado, no passado, à própria trajetória do Brasil enquanto extensão colonial do império ultramarino português até os mapas atuais traçados por ajustes ocorridos no ordenamento legal da federação brasileira no nível estadual e no municipal ao longo dos Séculos XIX, XX e XXI.

Após a série histórica contemplando a evolução da malha territorial brasileira, é apresentada uma sequência de mapas temáticos da evolução da população total, cobrindo um longo período histórico – 1872, 1900, 1920, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010 – seguidos da evolução da população segundo o local de

domicílio, isto é, relativos à distribuição espacial da população urbana e da rural no território brasileiro, que abrangem um período mais curto – 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010 – quando a população do Brasil passa a ser contada pelo IBGE, Instituição federal recentemente criada na ocasião para reunir a geografia e a estatística do País.

A trajetória da distribuição espacial da população no território brasileiro, conforme revelada nos mapas, testemunha a força do processo de interiorização do povoamento e da rede urbana, associadas direta e indiretamente à expansão de atividades econômicas tanto no campo como nas cidades que, historicamente, acompanha o processo de ocupação do País pela via da multiplicação de centros urbanos no interior de um território cada vez mais dinamizado pelas forças indutoras da industrialização e da urbanização em escala nacional.

Ainda na parte da publicação relativa ao mapeamento temático contendo informações sobre o quantitativo e a distribuição da população, foi inserido também o mapa da população existente em 1872 indicando o percentual de população escrava em cada um dos municípios brasileiros. Além de seu enorme valor aos estudiosos das raízes culturais da sociedade brasileira, ele constitui exemplo do vasto acervo de informações sobre o Brasil, sua sociedade, economia e seu território que deverão ser temas a serem disponibilizados em publicações como a atual ou via Internet pelo IBGE.

Finalmente, um quadro e uma tabela estão inseridos na presente publicação, o primeiro fornecendo a genealogia dos municípios brasileiros revelando não só os desmembramentos ocorridos ao longo do tempo, como as mudanças na toponímia e na grafia vigentes, enquanto a tabela mostra os quantitativos populacionais por ano censitário e por município, segundo o local de domicílio.

Com a publicação *Evolução da divisão territorial do Brasil 1872-2010*, a Diretoria de Geociências, através da Coordenação de Geografia e da Coordenação de Estruturas Territoriais, com a participação da Coordenação de Cartografia, está seguramente contribuindo para o cumprimento renovado da missão do IBGE: “*Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento da sua realidade e ao exercício da cidadania*”.